

Acta da reunião ordinária de 22 de Outubro de 1964

Aos vinte e dois dias do mês de Outubro de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta vila de Oliveira do Azeméis e nos Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excelementíssimo Senhor Doutor Artur Louieira Barbosa com a presença dos Excelementíssimos Senhores Doutores Leopoldo Gomes do Amaral, Amândio Garcia Loucas, Agente Titular de Engenharia António Fernando de Brito e Sobrinho e João Vaz, concelgo titular de Brito e Costa, chefe de secretaria. Declarada aberta a reunião pelas dezasseis horas e vinte minutos, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, tomando rapidamente conhecimento do seguinte:

Antônio Soares

Balancete Presente o da Tesouraria datado de ontem, tendo-se verificado haver em depósito na caixa geral de depósitos, crédito e Sevidência a quantia de sete centos e três mil cento e noventa e um escudos e sessenta centavos sendo cento e dezasseis mil novecentos cinquenta e nove escudos e trinta centavos de receitas gerais e o restante de receitas cativas, havendo ainda em cofre a quantia de vinte e nove mil seiscentos oitenta e seis escudos e dez centavos.

Expediente Foi presente o ofício número seis mil quinhentos e vinte e três, de catuzze do convento, da Secção do Norte para as obras de construção de escolas, informando ter sido incluído no programa de construções o edifício escolar de duas salas do leuval; circular número cento e treze - sessenta e quatro - A, de nove do convento, solicitando, em nome de Sua Excecellencia o Ministro do Interior se adprie o número especial de "Revista Turinense" dedicado a Angola, o que foi resolvido fazer-se; uma petição do grupo Folclórico de Lidacos no sentido de se lhe conceder um subsídio, tendo a liuvar resolvido estudar com simpatia o pedido, dado o valor artistico e etnografico do agrupamento; uma carta do carpinteiro Gil de Andrade e filho, de Monteiros, pedindo se lhe pague o debito de trinta e oito mil e quinhentos escudos, resolvendo se informar que a liuvar vai estudar os seus espedos no sentido

22. OUT. 1964

de fazer o pagamento no ano próximo.

Requerimentos deferidos, mediante o parecer favorável dos Serviços Técnicos, os de: Abel Seleiro Valente, de Volmude, para construir uma casa de habitação com cento e cinquenta e nove metros quadrados, no prazo de cento e oitenta dias; Abel Santo Godinho, de Faria de Baixo, para reverter uma placa, no prazo de quinze dias; Adelinho da Silva Tello, do Saldieiro, para construir uma casa de aluguéis com vinte metros quadrados, no prazo de trinta dias; Adelinho Gomes da Silva, de São João do Nordeste, para construir uma casa de habitação com cinquenta e oito metros e oitenta decímetros, no lugar de Pedro Branco, no prazo de cento e oitenta dias; Adelinho Marques da Silva, de Vendas, Terranova, para abrir um poço no lugar de llavel, no prazo de trinta dias; Adelinho da Silva, de Buz-Telo, para abrir uma entrada num muro, no prazo de vinte dias; Agostinho Ferreira Nunes, da Vide, para substituir madeiras e telhas, no prazo de quinze dias; Agostinho Martins da Silva, da Anota, para reconstruir um curral com vinte e dois metros quadrados e abrir uma porta e acoplar a a via pública com dez metros quadrados de depintor de verticais, no prazo de trinta dias; Albino Lacerda Pinheiro, do Mejo, para abrir um poço e colocar ride de alame com cima de um muro com quatro metros e meio à face do estrado e quinze metros e meio no interior da propriedade, no

22 OUT. 1964

Fl. 142

Manoel de Sá

para de quinze dias, e ainda pintar dois portais; Albi-
no de Silva Vaz, de Lourenço, para construir um
muro de vedação com vinte e cinco metros e outro
interior com quinze metros, no prazo de trinta dias;
Alfredo de Costa Eirto Rebelo, das Travessas, de São
Prope, para reparar um pouco, no prazo de trinta
dias; Manuel Volante de Aguiar, de Lavagna de Cruz,
para reparar um muro no prazo de quinze dias;
Alfredo de Silva, da Abelheira, para colocar um
portal no prazo de oito dias; Almeida e Freitas, de Vale
de Loure, para caçar, pintar e limpar um telhado na
fábrica de rolamentos que possui em Ombel, no prazo de
quinze dias; Santos Augusto Alves Pereira, desta vila,
para mandar proceder a obras de recedimento de
alicerces, no prédio que possui no Largo da República,
no prazo de nove meses; Aca Figueira de Vasconcelos,
de Castejo, de Leiria, para substituir madeiras de
uma cozinha, no prazo de oito dias; Ângelo Fernandes
de Costa Santos, de Lourenço, para conduzir com obras
de trabalho, um prédio, no prazo de trinta dias; Antô-
nio Alves de Almeida, aendente no Rio de Janeiro, para
reparar um beiral, colocar azulejos em um prédio
isto em frequência de Leiria, denominado Quinta do
Lhedo de Foz, no prazo de cento e oitenta dias; António
Alves Gomes, de Beira, para abrir um pouco, no

22. OUT. 1864

prazo de trinta dias; Ant6nio Anapolino da Silva, do lugar de Marapan6, para construir um cercado com quatro metros e cinquenta decimetros, no prazo de vinte dias; Ant6nio Rufino Tavares de Castro, de Yseruim, para construir um alpendre com cinquenta e quatro metros e trinta e dois decimetros e substituir telha, no prazo de vinte dias; Doutor Ant6nio de Azevedo Sousa de Vasconcelos, do Sombrio, de lerai, para limpar um povo, no prazo de quinze dias; outro do mesmo, para pintar e calar um pradio, no prazo de quinze dias; Ant6nio Lot6lio, do Cora6, para levantar um cercado e colocar telha nova num pradio, no prazo de quinze dias; Ant6nio Ferreira de Souza, da Igreja de S6o Ti6o, para reparar um telhado, no prazo de quinze dias; Ant6nio Francisco Leite, de Vila Rica, para construir um cercado de taboas com duzentos e sessenta metros quadrados, no prazo de cento e vinte dias; Ant6nio Henrique de Lota, de Faria de Baixo, para abrir um povo, no prazo de trinta dias; Ant6nio Jesus Freitas, de F6pi, para abrir um povo, no prazo de trinta dias; Ant6nio Marcelino Martines, de S6o Ca, para reconstruir um varanda com dezasseis metros e vinte decimetros, no prazo de trinta dias; Ant6nio Marques Flor6ncio, de Abelheira, para abrir um povo, no prazo de trinta dias; Ant6nio Marques do Sombrio, de Vilourinho, para abrir um port6 e um janela no fachado lateral, no prazo

22. OUT. 1964

Fl. 143

Amazônia

de quinze dias; Antônio Ferreira de Oliveira, de Ar-
mando de Lins, para substituir telhas e colocar
caixilhos, no prazo de vinte dias; Antônio Modicus
Martins, de Figueiredo de Baixo, para acuplar um
alpendre com parente metros quadrados, calar e
pintá-lo, no prazo de trinta dias; Antônio de Lins
Lota, da Moura, para colocar um portão, no
prazo de quinze dias; Antônio de Lins Moura, da
Mouras, para construir uma oficina com parente
metros quadrados, no prazo de noventa dias; Antô-
nio Soares de Lota, de São Martins, de Quel, para
construir um alpendre com vinte e seis metros e
vinte e cinco decímetros, no prazo de trinta dias; Al-
mando Ferreira Louie, do Loteiro, para construir
um tanque, no prazo de quinze dias; Amado Louie
de Lota, da Iguaçu, São Tiago, para construir um case-
de alunos com dez metros e cinquenta decímetros,
no prazo de quinze dias; Artur Martins Ferreira, de
Aruca, para construir um case de habitação com
noventa e seis metros e catorze decímetros no prazo de
noventa dias; Artur Ferreira Ruenda, da Quinta, Re-
cifeira de Jurema, para reparar um curral e cons-
truir outro com vinte e quatro metros e cinquenta decíme-
tro no prazo de trinta dias; Augusto Lota de Oliveira
Valente, de Bocai de Lins, para construir uma garagem

22. OUT. 1964

com retorta, dois metros e vinte e cinco centímetros, no prazo de vinte dias; Doutor Augusto Roque da Silva Junior, para colocar as frentes do seu comércio num place com o dizes: Doutor Roque da Silva - Médico especialista - Boca, Dentes - Externo dentário; Avelino Tavares, de Troncal, Ul, para construir um muro interior com vinte e dois metros e dez centímetros, no prazo de vinte dias; Belémio Gomes de Lima, de Lourenço, para construir casa de casa e espigão com trinta e dois metros quadrados, no prazo de quinze dias; Bernardino Dias de Oliveira, do Troncal, de levar, para alçar um prédio e retelha-lo, pintá-lo e estreitar uma entrada, no prazo de vinte dias; Bernardino Moura de Jesus, do Largo Quebrado, para construir uma casa de alvenaria com doze metros quadrados, no prazo de vinte dias; Bernardino Henrique da Silva, para dip. do Fundo, do Fim da Beira, para caçar e pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Carlos Berto de Castro, de Verónica, para construir um muro de vedação com vinte e quatro metros e cinco centímetros, no prazo de quinze dias; Celestino da Silva, de São Tiago, para conduzir com obras de pintura e carpintaria, o prédio que se encontra em construção no Alto da Fábrica, no prazo de vinte e cinco dias; Leobáldio Fernandes dos Santos, do lugar de Luz, Lourenço, para construir um prédio com cento e um metros quadrados, no

22. OUT. 1964

Fl. 144

Antônio Carlos

preço de cento e vitenta dias; David Gomes de Sá, do
Luroal, para rebocar um prédio, no preço de oito
dias; David José de Sá, do Luroal, de Rodaíl, para
abrir um poço, no preço de trinta dias; Dacuan-
tino Gomes de Lota, do Rego, de Rodaíl, para sub-
stituir madeira de um alpendre e uma empresa,
no preço de quinze dias; Dacuan Gomes de Sá, do
gandú, de São Roque, para abrir um poço, no
preço de trinta dias; Doloros de Sá Nunes, de Lugo,
de Janeiro, para acabar de construir um prédio,
com obras de pintura e calagem, no preço de trinta
dias; Domingos Adão, de Felpeira, de São Roque, para
reconstruir um curral com quatro metros quadrados,
no preço de oito dias; Eduardo de Oliveira Lota, de
São Nova, para alisar um parede, alisar um janela,
reconstruir um parede interna, substituir madeira,
telhas e calar, no preço de oito dias; Evangelina de
Sousa Brandão, de Luroal, de São Roque, para construir
uma chaminé de um retrete com um metro, no preço
de quinze dias; Fernando de Lota Soares, de Luroal, Soares,
para reconstruir um alpendre e curral com quatro e
dois metros quadrados, no preço de trinta dias; Fernando
de Sá, de Areúda, para colocar um letreiro em
fachada principal do seu estabelecimento; Francisco Alves
de Sá, de Lopo, Soares de Sá, para reconstruir

22. OUT. 1964

uma parede de um palheiro e colocá-lhe a mesma
nova, no prazo de trinta dias; Francisco de Aguedo, do
Aveud, para construir uma colmeia com um metro e
vinte decímetros, abrir dois apertos e colocar rede com
cincoenta metros, no prazo de vinte dias; Francisco Guedes
de Oliveira, de Louico, para construir uma casa de
habitação com cento e noventa e um metros e trinta
decímetros, no prazo de noventa dias; Francisco Sáiz
de Ramos, do Alentejo, para ampliar um alvarado
com setenta metros quadrados, no prazo de trinta dias;
Gaspar Jai de Lota, de Bustelo, para cair e pintar o
repeido, vinte no mesmo lugar, no prazo de
quinze dias; Flidio Ivares Ferreira, de Veneza, para
abrir um portal, fechar outro num muro, repoldar
o muro e colocar rede com vinte metros, no prazo
de trinta dias; Inácio Leotauro de Amorim, de Santos,
Fajal, para colocar madeiras e telha, cair e pintar
um repeido, no prazo de trinta dias; outro do mesmo,
para reparar uma varanda, no prazo de quinze dias;
Ivone Monteiro, da Igreja, de São Bartolomeu do Sul, para
abrir um poço, no prazo de vinte dias; João Aluísio Torres
de Silva, de Entreão, de Ul, para fazer uma vedação com
vinte e sete metros, no prazo de vinte dias; Joaquim António
de Almeida, da Lapa, de Rocio de Santos, para construir
uma casa de alvarado com vinte e seis metros e cinquenta decí-

22. OUT. 1964

Fl. 145

Amazônia

metros e muros interiores com vinte metros, no prazo de trinta dias; Joaquim Ferreira de Lira Monteiro, desta vila, para concluir um prédio com obras de calcário e pintura, na Rua Nova, de Nogueira do Maranhão, no prazo de trinta dias; Joaquim Gomes Vieira, do lugar de Lucena, para construir um galpão com cento e nove metros quadrados, no prazo de trinta dias; Joaquim Torres, das Lavadas, de Onês, para construir um palheiro com dezoito metros quadrados, na Ribeira de Cruz, no prazo de trinta dias; Joaquim de Oliveira Mendes, da Fontinha, de Nogueira do Maranhão, para construir uma morada com treze metros e cinquenta decímetros, no prazo de noventa dias; Joaquim de Lira e Costa, de Lascavelos, para substituir o cumed; dezoito metros quadrados de um cumed, no prazo de quinze dias; Joaquim Pinto Soares de Oliveira, da Ribeira do Itio, Onês, para reconstruir um alpendre com dezoito metros quadrados, no prazo de quinze dias; José Lopes Rocha, do Torval, para calar e pintar um prédio, no prazo de trinta dias; José Maria Ferreira de Lira Júnior, de Lacerda de Baixo, para retelhar e reparar caixilhos no seu prédio, no prazo de trinta dias; José Maria Soares Lourenço, de Melndos, para substituir duas tábuas, reparar o telhado e pintar um prédio, no prazo de noventa dias; José Maria de Lira, de Lagoa Quebrada, para au-

22. Out. 1864

pliar um curral com retento metros quadrados, no prazo de quinze dias; Jori Marques Figueira Aleixo, da Lorta, Cuccu-júis, para abrir duas portas e construir um alpendre com vinte metros quadrados, no prazo de oito dias; Jori Ribeiro Maia, de Melrodois, para pintar um prédio, no prazo de trinta dias, e ainda alargar duas janelas; Jori Rodrigues de Lira, do Vido, São Martinho de Jandara, para construir um balcão com cento e doze metros quadrados, no prazo de trinta dias; outro do mesmo, para construir um gongon com quinze metros quadrados e abrir um portal num muro, no prazo de trinta dias; Jori de Lira Lopes, do Telhado, São Martinho de Jandara, para reparar um telhado e pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Jori de Lira Pinto, de São de Lame, desta vila, para construir um alpendre com vinte e cinco metros e cinquenta e dois decímetros, no prazo de oito dias; Jori Soares de Lira, de Feira, de Nogueira do Leão, para construir currais com retento metros e paredes decímetros, no prazo de quinze dias; Justiniano Gonçalves, do Alto de Espinheira, desta vila, para construir um curral com quinze metros e dezgrito decímetros, no prazo de quinze dias; Sebal de Oliveira Bastos, do Couto, de Trarancos, para construir um curral com dezgrito metros e um corral com doze metros e cinquenta decímetros, no prazo de momentos dias; Seabra Borges Felício de Castro Pinheiro, da Igreja, de São Tiago, para construir um retento com três

22. OCT. 1964

~~Manoel Alves~~

metros e cinquenta decímetros, no prazo de trinta dias;
 Leicínio de Louceição Bis de Lota, do Luro, São Mar-
 tinho de Jandara, para cair e pintar um prédio, no
 prazo de trinta dias; Bonerney Jospim de Basto, de Vi-
 la Rica, Lera, para alisar um povo, no prazo de
 trinta dias; Bonerney Jai das Neves, de São João de Ma-
 deira, para construir um prédio com dois fogos com
 cinquenta e quatro metros e cinquenta decímetros cada, quatro
 cômodos de alvenaria com dezasseis metros quadrados cada e
 um muro de vedação com setenta metros, no lugar
 de Talega, em Luqueira, no prazo de noventa dias; Bon-
 nerney Jai das Neves, de São João de Madureira, para construir
 um bloco com duas habitações, com cinquenta e quatro me-
 tros e cinquenta decímetros cada, no lugar de Talega de
 Braxo, em Luqueira, no prazo de noventa dias; Bon-
 nival de Lira e Lota, de Vila Rica, São Paulo, para fechar
 uma varanda, adaptando-a e varandim, no prazo de
 vinte dias; Manoel Alves de Lota, de Curum de Vila, Lera,
 para reparar e retelhar um muro, no prazo de vinte dias;
 Manoel Alves de Lira Ventura, de Forte Juazeiro, desta vila,
 para respaldar um muro de vedação e colocá-lo uma
 grade de ferro com dois metros e fazer uma escada, no
 prazo de trinta dias; Manoel Augusto de Lota, das Bal-
 rocas, desta vila, para construir uma oficina para colar de
 com duzentos e um metros quadrados, no prazo de noventa

22. OUT. 1964

dias; Manoel Augusto de Oliveira de Lira, de Adão, U, para abrir uma estrada, fazer uma Tarpa, e colocar e fazer um muro e fazer um palião com vinte e oito metros e vinte decímetros, no prazo de trinta dias; Manoel de Lota Almeida, de Faria de Lira, para construir um palião com cinco metros quadrados, no prazo de quinze dias; Manoel de Lota Figueiredo, desta vila, para construir uma dependência para recolta de materiais, no Alto de Figueira, com a superfície de sessenta e três metros e o comprimento de dez metros, no prazo de quinze dias; Manoel dos Valetos, do Arcebispo de Itaituba, de U, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Manoel Fernando Lourenço de Lota, de Bustelo, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Manoel Gomes de Almeida, de Rio de Osm, para colocar rede e construir um muro com dez metros, tendo a rede o comprimento de trinta e cinco metros, no prazo de noventa dias; Manoel Gomes Ribeiro, de Melroes, para construir um cercado com setenta e cinco metros e vinte decímetros, no prazo de quinze dias; Manoel Gomes de Lira, de Toure, de Fajã, para ampliar um prédio com noventa e um metros e oitenta decímetros, no prazo de cento e oitenta dias; Manoel José Ferreira Tavares, de Vilarinho, Lerma, para construir um cercado com três metros quadrados no prazo de quinze dias; Manoel Maria de Lira, de Espinha, para construir uma casa de habitação com oitenta metros quadrados, no lugar de Espinha, desta vila, no prazo de cento

22. OUT. 1964

Fl. 147

Manoelias

e viteta dias; Manoel Martins Branco, de Soluz, para
caiar e pintar um posto de recepção de leite, no prazo de
vinte dias; Manoel Soares de Melo, do Chão do Lito, Carregal,
para construir um coancho com cinco metros pedrados,
no prazo de trinta dias; outro do mesmo, para construir
um posto de banho com catorze metros pedrados, no
prazo de quinze dias; Manoel Modificas Lopes Ferreira, de
Fais de Baixo, para construir um muro de suporte
com vinte e três metros, no prazo de quinze dias; Manoel
do Lito Basto, de Lenteira, para concluir um alpendre com
obras de carpintaria, no prazo de trinta dias; Manoel dos
Santos, de Bustelo, para caiar e pintar um prédio, no prazo
de trinta dias; Manoel do Lito, de Figueirido de Baixo, para
abrir uma entrada e fazer um alpendre com viteta o porta
metros e viteta e vinte decímetros, no prazo de quinze dias; Ma-
noel do Lito Lourenço, de Adais, para pintar dois por-
tões e quatro janelas, no prazo de vinte dias; Manoel
do Lito Neto, de Santa Leuzi, para construir um curral
com seis metros pedrados, no prazo de vinte dias; Manoel
do Lito Modificas, de Adais, para construir um curral
com dez e três metros e nove decímetros, no prazo de
vinte dias; Manoel Soares, de Ferreira, de Lindelo, para
colocar um portão e umas portas sobre o mesmo, no
prazo de trinta dias; Manoel Soares Anacleto, dos Corais,
para construir um muro de suporte com onze metros

e vinte centímetros no prazo de vinte dias; Manuel Soares Te-
 vares, do Freixo, também, para fazer uma chaminé, reparar
 telhados, fazer um tanque e tapar um portal, no prazo de trinta
 dias; Manuel da Silva Teixeira, da Marfome, para fazer divisões
 interiores e obra de talar e carpintaria num onico, no
 prazo de vinte dias; Margarida Teixeira, de Veneçia, para
 reconstruir uma varanda com sete metros, trinta
 e um decímetros, no prazo de vinte dias; Heideir de Maria
 Jui de Freitas, do Loureiro de Lixa, para construir uma
 chaminé, reparar um telhado e cozinhar, pintar o prédio que
 fica em casa Jui de Lixa, no prazo de vinte dias;
 Maria Marques de Lixa, do Figueiredo de Lixa, para refundar
 um poço, no prazo de trinta dias; Maria Marques Lixa, do
 Lixo, para substituir telhas e vidros de uma alameda
 e ocupar a parede pública com despois de materiais com oito
 metros quadrados, no prazo de vinte dias; Maria Voz de
 Oliveira, de Llanel, para abrir uma porta no prédio prin-
 cipal do seu prédio, no prazo de vinte dias; Maria e Daniel
 Rebelas, Aramp Ribem, do Eudo, Sibem de Beporta,
 para mandarem construir um case de habitação para cozinhar,
 com dezenta e dezasseis metros e sete decímetros, no prazo
 de um mês; Maria de Oliveira e Lixa, de Oliveira,
 para concluir um prédio com obra de cozinhar e pintura,
 no prazo de trinta dias; Olinda Soares de Lixa, de Lixa de
 Lixa, foi de Lixa de Lixa, para construir um retrete com

22. OUT. 1964

Fl. 148

[Handwritten signature]

um retão e cincoenta decímetros e curral com cinco metros e sessenta decímetros, no prazo de vinte dias; José Maria Marques, da Beira, hauer, para substituir madeiras e Telha, no prazo de trinta dias; José Tavares de Silva, da Silva, de hauer, para construir um curral com vinte e quatro metros quadrados, no prazo de trinta dias; Manuel José Duarte, de Faria de Lima, para caçar e pintar um prédio, no prazo de quinze dias; Manuel de Silva Henrique, do Luzim, de Faria, para construir um anexo com nove metros e cincoenta decímetros, curral com nove metros e um metro com onze, no prazo de trinta dias; Manuel Francisco Leite, de Lito, de Lucena, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Teresa de Silva, de São de Lito, de Martim, de, desta vila, para abrir uma porta no lado lateral e fazer uma grade de vedação com seis metros e meio, no prazo de vinte dias; Urbano Tavares de Silva, do Tronco, de Lito, para reconstruir um muro de vedação com nove metros e quatro decímetros, no prazo de trinta dias; Valente Batista Martins, de Figueira de São, de Beira, para abrir uma entrada, no prazo de vinte dias; Virgílio Lopes, de São Bento Lopes, desta vila, para caçar e pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Vitorino de Aguiar, de São João, de Lito, para construir um muro de vedação, com

monente e cinco metros pedreiros e ocupos e ni pillos com
depinho de madeira e cinco metros pedreiros, no prazo de
cento e vinte dias;

defeitos por desfecho do Excelentissimo Senhor Excedente oportu-
namente proficidos e pe a lincas retificon, or do: Maria
do Carmo Costa de Jesus e Sousa, de São João, para construir
duas paredes com vinte e quatro metros e cinquenta de lincas
em cada, no Rua Engenheiro Soares e Oliveira, no prazo
de noventa dias; Carlos Soares de Lima, de Lacerda, para abrir
um portal e um pilar, no no pido em Lacerda, no prazo
de trinta dias; Adribel José Garcia Rodrigues, de Avenida,
para picar e levantar uma parede e colocar azulejos, no
prazo de trinta dias; José de Lito Ferreira, de Lacerda, para
reparar e cair um muro, no prazo de vinte dias; Hilário
Mortuus Soares de Lima, de Antero, de Ovelha, para a-
pliar um pillo com vinte e quatro metros e trinta e cinco
de lincas, no prazo de trinta dias; Antônio Nunes Lopes,
do Fórum, para reparar um muro e substituir um portal,
no prazo de vinte dias; Maria Alice dos Santos de Lima, de Avenida,
para cair e pintar um pido de um pido, no prazo de quinze
dias; Augusto Ferreira de Oliveira, de Lacerda, para cons-
truir um muro interno com dez metros, no lugar do
Futebol, no prazo de vinte dias;

Foram ainda presentes e apreciados os seguintes requerimentos:
de Antônio de Jesus Soares, de Vila Rica, de São Paulo, requerendo

22. OUT. 1964

Amazônia

a implantação na planta ou "cropis" junto ao requerimento, do seu terreno por possuir na Avenida Santa Albino frei de Almeida, nesta ilha, e certidão dos medidos permitidos para o amarramento e o seu afastamento em relação ao terreno, tendo os Senhores Teófilo informado de que se encontra previsto no auto-plano de urbanização um amarramento futuro para o frei do terreno de representantes, pelo norte, e terá a largura de quinze metros, que foi definido, de Lourenço Fabiano da Sampaio de Azevedo, pedindo o parecer sobre a construção de uma capela no lugar de Faria de Lima, tendo o referido pedido ser a Direção de Urbanização de Aveiro; de Manuel de Costa, dos Barões, desta ilha, que pretendendo intentar uma acção de divórcio contra uma mulher, requer o benefício de Assistência Judiciária, pedindo se lhe forne certidão donde conste, um possuir bens nem seja necessário para custear as despesas, tendo, depois de ouvir o Juiz de Finanças, sido o referido certificado oficialmente; de António Augusto de Silva Santos, de Lidacos, pedindo se lhe certifique para efeito de contractar um empréstimo para construir uma casa de habitação em Lagos de Lima, haver nobilidade no constructo referido, tendo sido o referido certificado oficialmente; de António Santiago de Faria, de Anteiros, de São Tiago, pedindo se lhe certifique, para efeito de

22 OUT. 1964

contar um emprestimo por construir um case de
habitação, no mesmo lugar, houve vistoria no case-
tão referido, tendo sido verificado satisfactoriamente;
de Artur Fernandes Sobres, motorista desta Com-
muna, pedindo trinta dias de licença, guias, com inicio
em dois de Novembro, o que foi deferido; de Manuel de
Almeida, cantoneiro desta Comuna, pedindo doze dias
de licença, guias com inicio no dia seis, tendo sido
deferido; um abaixo assinado, com três assinaturas,
do lugar de Guedes, e lugares, redigido contra An-
tónio Bastos, do mesmo lugar, que obteve um canhão
publico com pedras, tendo se manifestado que essa ocu-
pação está dentro da propriedade do reclamado, pelo
que não cobrimos a referida reclamação; um abaixo
assinado com cinco assinaturas, da Srta. Manuel Brandão,
participando do seu marido Joaquim Gomes Lourenço, da mesma
município, que nos terceiros de me case construiu um avião
e um barracão com alpendre de coiros, donde esculam
muitos cheiros, os incomodam a vizinhança e constitua pe-
rigo para a saúde publica, tendo o Exceleximmo Senhor
Sub-Delegado de Saúde feito a respectiva vistoria, infor-
mando de que o avião não tem inconveniente e que o
reputado vai retirar a alpendre, no prazo de quinze dias,
tendo-lhe sido concedido nesta relação sem deixar
contudo de mandar mais tarde verificar a vistoria.

22. OUT. 1964

Manoel de Lira

do anexo;

Habitacão ou ocupacão Solicitando licença para habitacão foram presentes os requerimentos de: Joaquim Martins, de Iguajú Velho, desta vila; Manuel de Oliveira Lopes, de Lourenópolis; Beatriz Tavares de Lira, do lugar do Monte, em São Tiago; Mário Augusto Gomes Carneiro, do Senedo, em Lourenópolis e Hercúlio Adão Gonçalves, da Felpeira, em São Tiago, tendo sido resolvido remeti-los aos peritos doutor Manuel Volante Júnior, seu genheiro Aníbal Nunes Belgado e Raimundo Soares Ferreira Alegria, para efeito de vistoria.

Seu face do parecer favorável dos peritos, foi resolvido conceder licença de habitacão a: Alvaro de Lira Ferreira, do Coutinho, de São Tiago e a João Dias da Costa, do bairro de Santo Antônio, desta vila.

Pagamentos Foram autorizados os seguintes: a Manuel de Lira, de Traracá, vinte e cinco mil escudos, por conta da empreitada de reparacão e beneficiacão de estrada de Foz de São João; ao mesmo, vinte e cinco mil oitocentos e cinquenta e sete escudos e setenta centavos, referente às mediçoes do terreno para a obra de reparacão e beneficiacão da estrada de São de Osm, em Lourenópolis; a Costantino, limitador, do Vale de Lacerda, cinquenta mil escudos, por conta da empreitada de reparacão e beneficiacão de estrada de

22. OUT. 1964

Exibido e findado; a Companhia de Seguros "A Randit," de
bispos: mil dezenta e sete e cinco escudos e quatro cen-
tamos, pelo repouso do pessoal de reparação de estradas; du-
zenta e sessenta e nove escudos e sessenta centamos, pelo repouso
do pessoal dos serviços de limpeza; quatrocentos e noventa es-
cudos e dez centamos, pelo repouso do pessoal dos serviços
de manutenção; quatrocentos e noventa escudos e dez cent-
amos, pelo repouso do pessoal dos serviços de electricidade; Mil
dezenta e sete e cinco escudos e quatro centamos, pelo repouso
do pessoal dos serviços de estradas; duzentos sessenta e nove es-
cudos e sessenta centamos, pelo repouso do pessoal dos serviços
de limpeza; quatrocentos e noventa escudos e dez centamos
pelo repouso do pessoal dos serviços de manutenção; e quatrocentos
e noventa escudos e dez centamos, pelo repouso do pessoal
dos serviços de electricidade; ao governo civil do Distrito, qua-
tro mil escudos, pelo apoio do "Boletim de Admuni-
stração Antiqua do Distrito de Aveiro"; a Teotónio da
Silva Pereira, desta vila, três mil escudos, pelo funci-
onamento de trinta e quatro furos para irrigação, para a
obra de remodelação de rede eléctrica; a J. Teixeira da
Silva, desta vila, cento e sete e nove escudos, por funci-
onamento de seis metros e quatro e cinco centímetros de
barragem propriedade, para o Estado; e três mil quinhentos
sessenta e quatro escudos, por funcionamento de sessenta lotiferos
de propriedade; para o Estado; e barragem de Publica.

22. OUT. 1964

Fl. 151

Arquivo Municipal

cois Turicum, limitada, de tanto, com excedo, pela
amistosa de Revista Turicum, a partir de numero
com o parte simio; a Jurisprudência Brasileira, desta
nile, reincidente e quinze excedo, pela opinião de
três juizes de botas e dois fatos successos, para os
revisões do Estado; a Ficticia Nova, de Costa de Ca-
lifornia, com excedo, pela opinião de um volume,
com o referido título; ao Exceletissimo Juiz Doutor
Antônio Lourenço Barros, desta nile, reincidente e cinquenta
e quatro excedo, pelo deslucido e estudo em livros,
nos dias dezessete, vinte e vinte e um, de corrente, em
revisão do Município.

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

Reconhecimento societário

Apresentado dois
requisimentos, sendo um, digis: três requisitos da
Firma Sociária Reunidos Ideal Olivereiro, limitada,
desta nile; tendo sido resolvido remeter-las ao Exceletis-
simo Juiz Lt. Relator de fundo, para efeito de revisão.

Obras e fornecimentos

Apresentada uma pro-
posta de Elídio dos Reis Lourenço, de Travancá, para reparação
das escolas de Rodaíl, na praça de mil reincidente e cin-
coenta excedo e de Travancá, no parte de reincidente e
cinquenta excedo, que foi resolvido aceitar.

Assistência

Por despacho oportunamente
proferido e por lixura ratificação, foi resolvido assumir a
responsabilidade pelas despesas de intervenção dos

22. OCT. 1964

doentes pobres: António Maria Marques de Bastos, de lobo de Vila; António Brandão de Oliveira jovem, de Terceira, e de Souza de loba pedreira, de Melros, há 12 dias de idade.

Elevação de salários — Tendo o chefe da Secretaria informado que a elevação do salário diário dos camoneiros para tanto e ainda não contida ainda o disposto no artigo recente e reteto e reis do Código Administrativo, a fim mais resolver elevá-lo para a referida importância, no próximo ano.

Seu direito horas e não havendo mais nada a tratar, o Exceletíssimo Senhor Presidente encerra a reunião de qual se lavrou a presente acta, que em _____, chefe de Secretaria redigiu e rubricou.

Ante mim,
João Vaz